

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AGRAVOS À SAÚDE MENTAL, ENVELHECIMENTO, MOTIVAÇÃO E AUTOCUIDADO: A OFICINA DE LAVAGEM DAS MÃOS

Relatoria: JAQUELINE DA SILVA
Aryane da Silva Cazumbá
Gabriela Miranda Bellizzi

Autores: Marcia Cristina Braga Nunes Varricchio
Neide Verçosa e Silva
Erica Paci da Silva Guerreiro Soares
Felipe Paci da Silva Guerreiro Soares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

No Brasil, dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Influenza (SIVEP-Flu), indicam que até junho de 2020, cerca de 71% das mortes por Covid19 foram de idosos, com e sem comorbidades. Desde a pandemia de SARS-Cov2, a saúde da população idosa foi duramente atingida. O trabalho teve como objetivos prover informação em saúde e promover educação e autocuidado sustentado de forma leve e flexível. Cenário: Edição Verão de 2023 do Projeto Campo Intergeracional e Inclusão Saúde, Ciência e Tecnologia/Laboratório de Valorização do Envelhecimento (PROVE). Abordagem Metodológica: Pesquisa de implementação na forma de uma ação de ensino-pesquisa-serviço. Atores Facilitadores: alunos de graduação, pós-graduação e dois alunos do ensino médio. Apoiados pela docente do laboratório e pela bibliotecária. Operacionalização Metodológica: os alunos buscaram práticas baseadas em evidências e, à luz da equidade em saúde, selecionaram a demanda de lavagem das mãos. Técnica de cuidado realizada junto a pessoas: (i) em processo de envelhecimento, (ii) com agravos à saúde mental, (iii) em uma oficina lúdico-informativa, e (iv) para motivar práticas sustentáveis de autocuidado. Sobre o percurso metodológico, os participantes: foram (i) divididos em duas equipes; (ii) colocaram luvas de látex, (iii) vendas nos olhos e receberam pontos de tinta colorida, lavável em suas luvas; (iv) receberam instruções para demonstrar como lavavam as mãos. Em seguida foram retiradas as vendas e realizado debate sobre o procedimento e sua importância; os alunos demonstraram a técnica correta usando luvas e tinta guache. Os participantes: (i) Relataram ter se divertido e aprendido significativamente mais; (ii) Classificaram a abordagem como empoderadora e destacaram que a visualização das tintas nas luvas especificamente permitiu identificar pontos a serem refinados. Outros temas e oficinas posteriores foram sugeridos. Conclui-se que estratégias leves e flexíveis, divertidas, baseadas em evidências e motivadoras: São protetoras e promovem- de forma significativa, com equidade - o cuidado integral à saúde.